

USO DO MESILATO DE IMATINIBE (STI-571) COMBINADO COM O TRIÓXIDO DE ARSÊNICO (AS2O3) NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) EM CRISE BLÁSTICA.

Castro Jr., C.G., Gregianin, L.J., Di Leone, L.P., Carvalho, G.P., Brunetto, A.L. Serviço de Oncologia Pediátrica. HCPA/UFRGS.

Introdução: o STI -571 é um inibidor da tirosino-quinase que vem mostrando resultados promissores no tratamento da LMC. O As2O3 é considerado tratamento padrão da LMA-M3 recidivada e está sendo pesquisado no tratamento de outras leucemias. Estudos preliminares em culturas de células mostram que estas medicações podem ter um efeito aditivo ou sinérgico.

Relato de caso: TAS, 10 anos, masculino, foi admitido em nosso Serviço em março de 2001 com diagnóstico inicial de LMC em crise blástica tipo LLA. Iniciamos com indução convencional para LLA de acordo com o BFM 95. A remissão só foi atingida após 60 dias. Em julho de 2001 o paciente recidivou após um curto período de tempo utilizando interferon. Novo tratamento foi feito com ifosfamida + etoposide e depois com Fludarabina e Citarabina, ambos sem êxito. Em novembro de 2001 começamos a administrar o STI-571 (Aventis Pharma - Brasil) por via oral 1 vez/dia na dose de 260 mg/m². Houve uma significativa queda na contagem de leucócitos que perdurou por 6 semanas. Em janeiro de 2002, o paciente queixou-se de cefaléia importante, tendo sido diagnosticado infiltração do SNC por blastos. O tratamento foi feito com injeções intra-tecais de dexametasona, citarabina e metotrexate, havendo resposta no LCR. O STI-571 foi suspenso no início de fevereiro por problemas no suprimento da droga. No dia 16/02/2002 iniciamos com As2O3 (Pharmalab - Austrália) na dose de 0,15 mg/kg. O paciente recebeu a droga por 15 dias sem diminuição no número de leucócitos. Com a reintrodução do STI-571 a contagem de leucócitos caiu de um valor de cerca de 100.000 / mm³ para cerca de 5.000 / mm³ em 3 dias. A medula óssea apresentava diminuição no número de blastos. O paciente continuou utilizando esta associação com melhora clínica importante. Em abril o paciente foi reinternado com pneumonia e voltou a apresentar elevação do número de glóbulos brancos. Houve reaparecimento de blastos no LCR. O paciente faleceu em maio 2002 por progressão da doença.

Conclusão: o Mesilato de Imatinibe associado ao As2O3 não causou toxicidades graves no paciente em questão. Uma resposta transitória foi observada com a associação de ambas as drogas, sugerindo um efeito aditivo ou sinérgico.

Implicações clínicas: esta combinação de STI-571 e As2O3 é promissora e merece novos estudos para melhor avaliar suas aplicações clínicas.